

Habilidades trabalhadas nesta aula:

(EF08C007) Compartilhar informações por meio de redes sociais, compreendendo a sua dinâmica de funcionamento de forma responsável e avaliando sua confiabilidade, considerando o respeito e a ética.

(EF08C008) Distinguir os tipos de dados pessoais que são solicitados em espaços digitais e os riscos associados.

(EF08C009) Analisar criticamente as políticas de termos de uso das redes sociais e demais plataformas.

(EF08C010) Discutir questões sobre segurança e privacidade relacionadas ao uso dos ambientes virtuais.

(EF09C007) Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais das tecnologias digitais para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.




Aula 4

Entendendo os algoritmos

► **Unidade**

**Educação midiática: o poder da
informação**

O que vamos aprender?

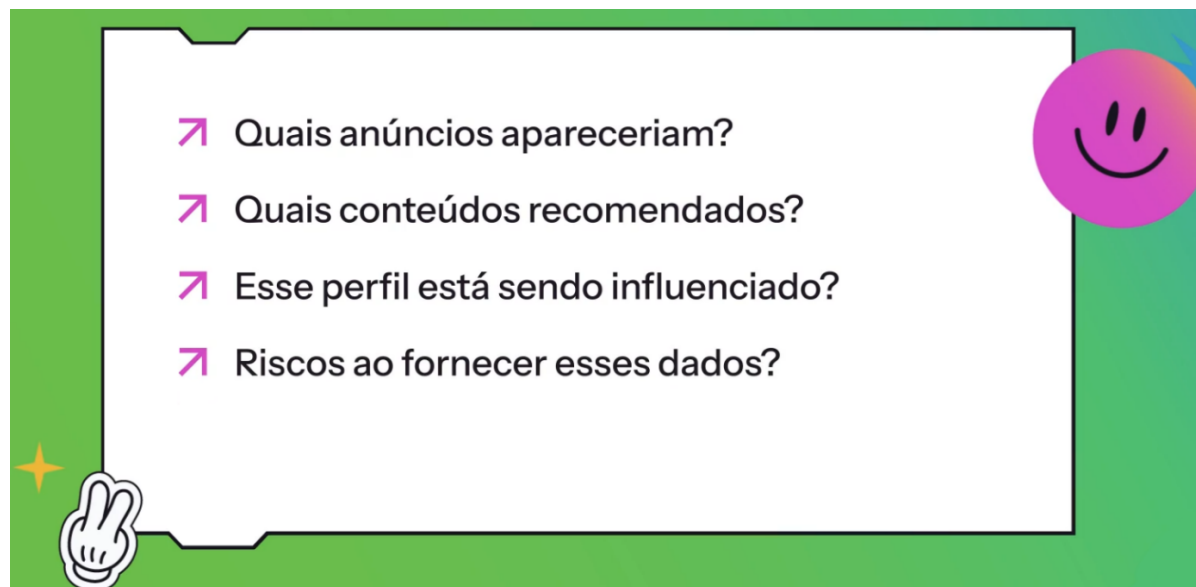
-  Compreender o funcionamento dos algoritmos nas redes sociais.
-  Analisar como os dados comportamentais influenciam a personalização do conteúdo exibido.
-  Compreender o impacto dos algoritmos na experiência do usuário nas redes sociais.



 [ACESSE A PLATAFORMA START](#)

Dados comportamentais

Na aula anterior, aprendemos que nossos dados podem ser divididos em públicos, sensíveis e pessoais. Também exploramos essas categorias e analisamos formulários, entendendo a importância de proteger tais informações. Nesta aula, conheceremos mais um tipo de dado: o digital. Além disso, compreenderemos como ele é percebido e utilizado pelas plataformas para nos influenciar.



Inicie a aula perguntando o que os estudantes entendem como “dados digitais”. Caso tenham dificuldade em compreender o conceito, utilize o termo “rastros digitais”.

A internet se tornou algo essencial no nosso dia a dia. Com ela, fazemos compras, solicitamos serviços, estudamos e muito mais. Contudo, assim como acontece no mundo físico, no mundo virtual, essas atividades precisam do acesso a algumas informações para nos identificar. Na última aula, refletimos sobre esses dados e aprendemos que eles devem ser protegidos.

Agora, refletiremos sobre outro aspecto do mundo virtual: imagine que, ao navegar pela internet, interagimos com diversos conteúdos (vídeos, postagens, sites etc.) por meio de curtidas, compartilhamentos, comentários, salvamentos e downloads. Essas ações deixam rastros sobre nós, os quais, na verdade, são dados que fornecemos **indiretamente** às redes. Isso significa que, diferentemente de quando preenchemos um formulário e fornecemos nossos dados de maneira consciente, neste caso não percebemos que estamos divulgando algumas informações. Tais dados são conhecidos como **dados digitais**.

Incentive os estudantes a continuarem a listagem de atividades realizadas na internet para que identifiquem o fornecimento de dados digitais no cotidiano e por meio dos aplicativos que usam.

Esses dados são percebidos pelas plataformas, que utilizam algoritmos para analisar nosso comportamento na internet e oferecer conteúdos e produtos relacionados aos nossos interesses. Por exemplo: se temos o hábito de curtir fotos e vídeos de gatos, nosso feed receberá mais conteúdo sobre esses animais. Assim, a partir dessas interações, formam-se os dados comportamentais, que criam um **perfil digital**, caracterizado por nossas ações e preferências digitais.

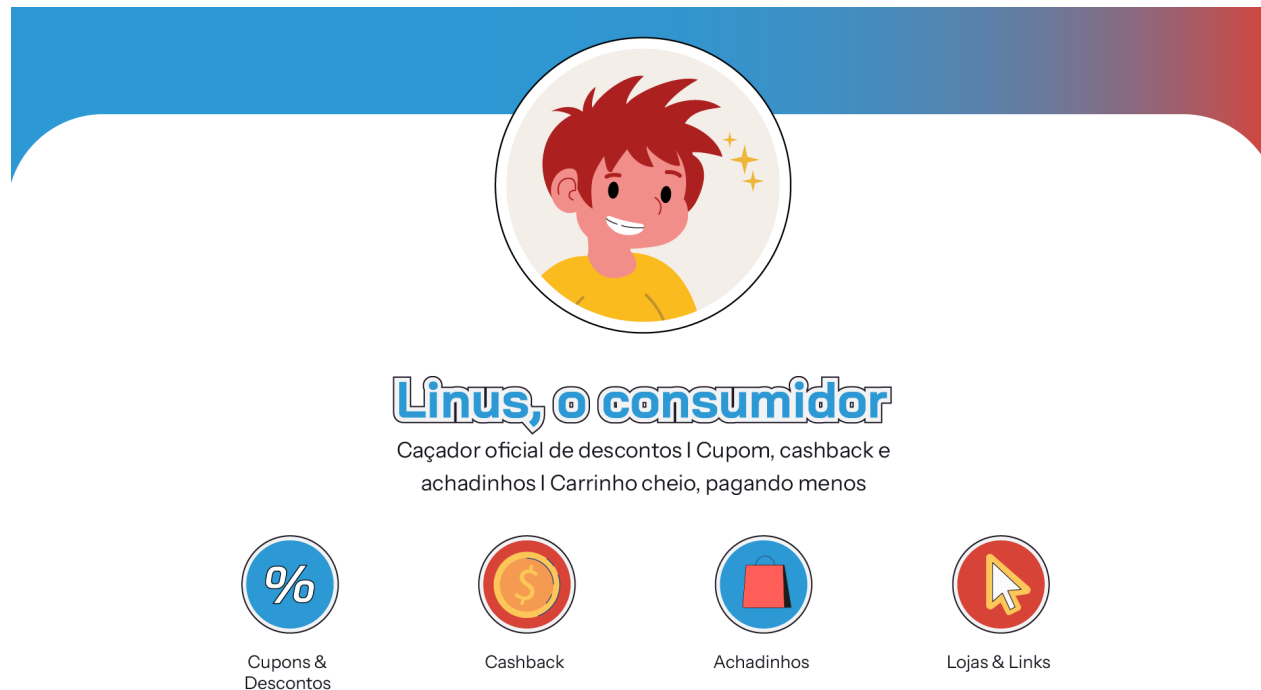
Isso ocorre nas redes sociais e nos navegadores, que registram os sites que visitamos, os produtos que pesquisamos, as músicas que ouvimos e até o tempo que passamos em cada página, gerando dados que personalizam cada vez mais nossa experiência virtual.

Não à toa, nas redes sociais e sites, é comum aparecerem sugestões de produtos, vídeos, músicas, jogos ou notícias pelos quais nos interessamos. E, a cada uso da internet, as recomendações e os anúncios se tornam mais personalizados.

Provavelmente, os estudantes terão inúmeros exemplos de personalização de feed que vivenciam diariamente. Reserve um tempo para que os tragam.

Para entender melhor como esses dados comportamentais funcionam, analisaremos agora quatro exemplos de perfis.

1. Linus, o consumidor: sempre buscando descontos, cupons e cashback em compras, Linus é um caçador de ofertas. Seu carrinho de compras em aplicativos e sites está sempre cheio.



2. Neon, a criativa: ama criação digital e busca referências, inspirações e tutoriais na internet para criar sua própria arte.



Neon, a criativa

Apaixonada por traços e tutoriais | Criação digital é meu
rolê | Inspiração salva, arte em progresso



Tutoriais



DIY & Pinturas



Apps Criativos



Artistas
& Inspo

3. Cody, o musical: seus estilos de música favoritos são pop e k-pop. Adora criar playlists, participar de fã-clubes e sempre acompanha as tendências do mundo da música e novos formatos de edição de conteúdo.



Cody, o musical

Pop, K-pop e playlists na veia | Amante das trends e nas
edições | Fandom mode: ON



Playlists



Trends &
Dancinhas



Edições &
Efeitos



Fandom &
Celebs

4. Pixy, a gamer: é apaixonada por jogos, animes e códigos. Além disso, participa ativamente de fóruns e chats sobre essas temáticas.



Pixy, a gamer

Apaixonada por gameplays | Códigos & cheats na manga |
Memes gamers direto pro chat



Gameplays



Curiosidades
Gamer



Cheats &
Códigos



Memes
de Jogo

Agora, analise esses perfis e imagine como seria o feed de cada um deles em alguma rede social. Quais informações e postagens apareceriam, por exemplo, para Linus, que está sempre em busca de ofertas? Ou para Pixy, que gosta de jogos? Reflita sobre como os algoritmos moldariam a experiência de cada um desses usuários.

Para realizar essa atividade, responda às perguntas a seguir ou produza outros questionamentos. Além disso, como as sugestões do algoritmo para os feeds geralmente acompanham imagens, você pode completar sua criação com desenhos, slides, colagens ou qualquer outro material artístico.

É natural que os estudantes se identifiquem com alguns desses perfis, o que facilitará a construção dos feeds. Por isso, sugere-se que, caso a atividade seja realizada em grupo, a formação tenha como critério a diversidade de preferências.

Responda:

- Quais anúncios provavelmente apareceriam para cada perfil?
- Quais vídeos ou conteúdos seriam recomendados?
- Esse perfil está sendo influenciado? Se sim, de que maneira? Se não, por que não há influência dos dados comportamentais nesse caso?
- Por fim, será que esses dados geram algum tipo de risco para os usuários?

Com essa atividade, finalizamos a primeira parte do Diário Start. Reúna todas as informações essenciais e conteúdos aprendidos até agora em um documento e envie seu trabalho na plataforma Start. Em caso de dúvidas, utilize o fórum para pedir ajuda.

Ao mesmo tempo em que respondem às perguntas, incentive os estudantes a refletirem sobre sua experiência nas redes sociais e em outras páginas virtuais.

Na próxima aula, continuaremos a explorar o universo digital, mas, desta vez, com foco nos termos de uso e nas políticas de privacidade das páginas e aplicativos.

Além disso, descobriremos como esses textos são essenciais para que possamos utilizar serviços virtuais com segurança e consciência.

Até a próxima!



CLIQUE AQUI PARA AVALIAR ESTE MATERIAL